

11 de julho de 2023

SERVIDORES DO BANCO CENTRAL APROVAM INÍCIO DA OPERAÇÃO PADRÃO

Em AGN realizada no dia 29 de junho, os servidores do Banco Central aprovaram o início da operação padrão a partir do dia 3 de julho. Adicionalmente, foi alterado o regime de paralisações parciais, que passou a ser diário, das 14h30 às 16h30.

O quadro de profunda crise institucional, decorrente da ausência de valorização da carreira de especialista e do aprofundamento das assimetrias internas e externas, amparou a decisão da categoria pelo recrudescimento do movimento reivindicatório.

A nível estratégico, a operação padrão, ao reconhecer a majoração de riscos em função da crise de recursos humanos, busca mitigar os riscos institucionais e aumentar o escrutínio no desempenho das atividades do Banco Central culminando no replanejamento e remodelagem de algumas tarefas. Já na primeira semana de implantação, 40 (quarenta) atividades foram impactadas em diferentes áreas do órgão.

Já a nível operacional, foi estabelecido um conjunto de orientações para que cada servidor também pudesse dar a sua contribuição individual para o movimento. São elas:

- 1- Não aceitar mais a realização de ações voluntárias (grupos de trabalho, mentoria, etc.);
- 2- Não trabalhar mais do que 8 horas/dia, salvo restante da compensação da greve (quiet quitting);
- 3- Eliminar, se possível, trabalhos e publicações que não estejam no escopo do regimento interno da unidade ou de alguma outra norma ou Lei;
- 4- Formalizar todas as atividades realizadas, determinando que todos os produtos devam passar por todos os níveis hierárquicos antes da entrega;
- 5- Utilizar sempre o prazo máximo para as entregas (em face de uma melhor gestão de risco dos processos de trabalho);
- 6- Transparecer em agendas externas, SEMPRE, a crise vivida no BCB e os impactos que isso traz;
- 7- Ser mais rígido em relação aos prazos de correção de documentos e de ajustes junto às instituições reguladas/supervisionadas; e
- 8- Priorizar a reavaliação dos riscos associados aos débitos técnicos, ausência de documentação adequada e outras ações de compartilhamento de conhecimento, e à segurança cibernética, propondo as ações de correção necessárias.

Fala de dirigentes repercutem na mídia

Após o recrudescimento do movimento dos servidores pela valorização da carreira de especialista do Banco Central, vários diretores e chefes de diferentes níveis hierárquicos começaram a aproveitar eventos públicos para reforçar a necessidade de resolução dos problemas existentes no Banco Central.

Durante a Live BC, evento realizado pelo Banco Central em seu canal do Youtube, o diretor **Maurício Moura** afirmou que “valorizar servidores do BC é reter pessoas capazes de dar retorno à sociedade”.

Outra fala que repercutiu positivamente na mídia foi a do diretor **Renato Gomes** que disse: “as atribuições do BC têm crescido à medida que os anos passaram. Eu julgo que é necessário que haja uma revalorização da carreira do BC”.

Destaque-se também o pronunciamento de **Fernando Rocha**, chefe do departamento de estatísticas (DSTAT), reforçando que “diversos colegas do BC têm alertado sobre os riscos para a sociedade derivados do verdadeiro desmonte que o órgão vem sofrendo nos últimos anos”.

O primeiro aspecto desse desmonte é uma crescente e inaceitável assimetria remuneratória com as carreiras de Estado equivalentes no serviço público”.

Esses pronunciamentos públicos com vasta repercussão em mídia têm sido vistos como positivos pelos servidores e entidades representativas que seguem pressionando para que, além das falas, verifiquem-se ações em prol da reestruturação da carreira de especialista do BC



SABATINA DOS DIRETORES

NO DIA 04 DE JULHO, O PLENÁRIO DO SENADO FEDERAL APROVOU A NOMEAÇÃO DE **AILTON DE AQUINO** E **GABRIEL GALÍPOLO** PARA A DIRETORIA COLEGIADA DO BC. AQUINO, SERVIDOR DE CARREIRA DO BANCO CENTRAL E ATUAL CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE, ORÇAMENTO E EXECUÇÃO FINANCEIRA (DEAFI), APROVEITOU SUA FALA INICIAL PARA EXPOR A ATUAL SITUAÇÃO DO BANCO CENTRAL. “ESTAMOS ENFRENTANDO GRAVES ASSIMETRIAS ENTRE A REMUNERAÇÃO DOS SERVIDORES DO BANCO CENTRAL E DOS DEMAIS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA COM PADRÃO DE PERFIL PROFISSIONAL SIMILAR”, DISSE.

JÁ **GABRIEL GALÍPOLO**, QUANDO INDAGADO SOBRE A ATUAL MOBILIZAÇÃO DOS SERVIDORES DO BANCO CENTRAL, OPTOU AFIRMAR QUE PRECISAVA PRIMEIRAMENTE SE INTEIRAR MELHOR SOBRE A SITUAÇÃO.



QUER SABER MAIS SOBRE A OPERAÇÃO PADRÃO E OS RUMOS DO MOVIMENTO DOS SERVIDORES DO BANCO CENTRAL? PARTICIPE DA LIVE DO SINAL-SP!

VEM PARA A LIVE DO SINAL/SP

DIA 14/07 ÀS 14:30H

Plataforma: 

CONVÊNIOS

SINAL 



Férias em Família
Aproveite o mês de julho com muita diversão e economia!



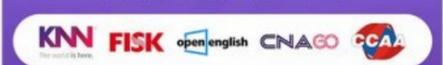
As maiores redes de **Drogarias e Farmácias** com até 45% de desconto!



Aluguel de **Veículos** com muito mais economia!



APRENDA NOVOS IDIOMAS com mais economia!



Servidor do Banco Central do Brasil, o Sinal-SP o convida a acessar, curtir e participar de nossas mídias digitais:

 @sinalsp  facebook.com/sinal.sp  www.instagram.com/sinal_sp/  portal.sinal.org.br/regionais/sao-paulo



O SINAL QUER
OUVI-LO!